
PLR e Abono

Bancários comemoram antecipação nos pagamentos

Atendendo reivindicação da Contraf-CUT, a maioria dos bancos anunciou o pagamento antecipado tanto da PLR quanto do abono de R\$ 2 mil previsto no acordo assinado com a Fenaban no dia 04/09.

A PLR segue a regra atual, mas com correção dos valores fixos e teto pelo INPC dos últimos 12 meses. O índice ficou em 2,94%. Já no abono, vale lembrar que sobre o valor incide o Imposto de Renda e não é possível o pagamento em folha separada.

O Banco do Brasil é o primeiro a efetuar o pagamento da PLR, que ocorre nesta sexta-feira (11). Os valores totais por cargo são de R\$ 4.845,65 para escriturários e R\$ 5.471,08 para caixa executivo. Já a Caixa Econômica Federal divulgou na

intranet que fará os depósitos da PLR e do Abono Único no dia 14/09. O Itaú marcou para o dia 21/09 o pagamento da PLR e da PCR e para o dia 25/09 o pagamento do abono salarial. E o Santander já havia feito acordo com os sindicatos que fará o pagamento de 100% da PLR e do abono no dia 30/09.

Apenas o Bradesco não informou, até o fechamento desta edição, a data em que fará o depósito PLR e do abono aos seus empregados. Pelo acordo assinado com a Fenaban, o banco tem prazo até o dia 30/09.

O diretor do Pactu em Paranavaí, Wendrel Minare Vieira, lembra que esses valores são conquistas dos trabalhadores. “Não há benefício entregue de mão-beijada, mas através de muita luta. Por isto, temos que valorizar muito”, afirma.

Reajuste + abono superam o INPC

Na avaliação do Comando Nacional e de técnicos do Dieese, a Campanha Nacional dos Bancários terminou este ano com saldo positivo. Considerando o cenário de dificuldades que o país atravessa e os frequentes ataques aos direitos trabalhistas, o Acordo conquistado pelos bancários é um dos mais expressivos entre todas as categorias: impediu o reajuste zero e manteve todos os direitos.

O reajuste de 1,5% para salários é bem abaixo do INPC dos últimos 12 meses, que ficou em 2,94%. No entanto, segundo do Dieese, somando-se o reajuste nos salários e o abono de R\$ 2 mil para todos, garante-se, em

12 meses, valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC nos salários até R\$ 11.202,80.

O Acordo também prevê a reposição da inflação sobre as demais verbas, como vales alimentação e refeição e auxílio-creche/babá. Como o Acordo vale para dois anos, em 2021 já ficou garantido o reajuste integral do INPC e aumento real de 0,5%. “Quando uma categoria como a nossa ganha, a sociedade ganha”, afirma Juvandira Moreira, presidenta da Contraf-CUT. Para exemplificar, ela cita que o acordo dos bancários vai significar a injeção de R\$ 8 bilhões na economia, nos próximos meses.

Santander

Empregados conquistam ampliação da Licença Paternidade para 28 dias

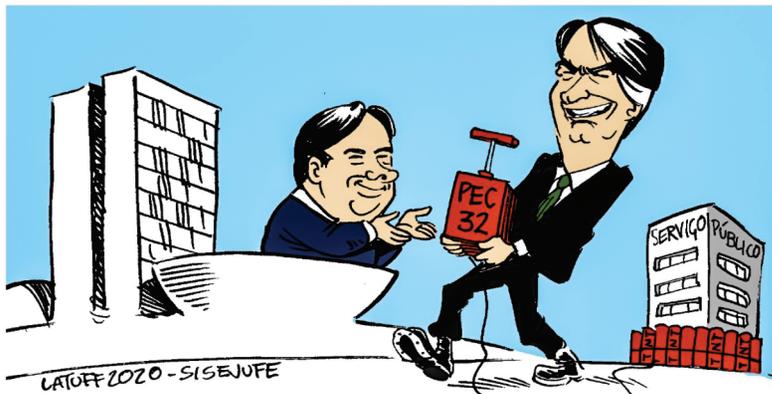
O Santander comunicou que, apesar de não ter sido clausulada na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, a partir de janeiro de 2021, atenderá a reivindicação dos empregados em relação à ampliação da licença paternidade. Desta forma, o período de licença, que atualmente é de 25 dias, passará a ser de 28 dias. A Contraf-CUT avalia que essa conquista é importante. Ela abre caminho para que outros bancos e empresas de outros setores econômicos também concedam esse direito. Mais informações em www.pactu.org.br

Saúde Caixa

Contraf-CUT pede agilidade na inclusão dos novos empregados



A Contraf-CUT encaminhou ofício à Caixa Econômica Federal para solicitar agilidade no processamento da inclusão dos empregados contratados após 31 de agosto de 2018 no Saúde Caixa. A extensão das mesmas possibilidades de serviços e de atendimento, assim como a participação no custeio, o que unificará toda a base nacional de empregados da Caixa, foi uma das principais conquistas das negociações referentes à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho da Caixa. Leia mais em www.pactu.org.br



Reforma administrativa de Bolsonaro e Guedes demoniza servidor, mantém privilégios e facilita privatizações

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa, encaminhada ao Congresso pelo governo Bolsonaro no dia 03/09, em nada impacta os rendimentos e a carreira de políticos, ministros de tribunais superiores, promotores, juizes e militares.

Especialistas como o economista Amir Khair, ex-secretário de Finanças de São Paulo, afirmam que a reforma é uma farsa. Segundo sua análise, ao mesmo tempo em que mantém uma série de privilégios, os

princípios da PEC são os da demonização do servidor público e da diminuição do Estado de maneira generalizada. O diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior, concorda.

Ele diz que a ideia do governo é a de que, com o enfraquecimento do setor público e das estatais, as privatizações sejam facilitadas. Assim, empresas como a Caixa Econômica e o Banco do Brasil, entre outras, poderão ser vendidas a preço de banana. Mais detalhes sobre esse assunto em www.pactu.org.br

Preços de alimentos disparam e prejudicam os mais pobres



Enquanto isto, Bolsonaro faz marketing pedindo “patriotismo” a empresários

Só nos primeiros oito meses deste ano, o arroz subiu, em média, 30% e o feijão acumulou alta de 28,92%. Ficaram caros demais para a maioria da população, em especial para os mais pobres, que foram obrigados a cortar esses itens básicos da alimentação. O vilão da alta dos preços é o modelo de produção do agronegócio, a monocultura, que prioriza produtos para a exportação, mesmo quando não sendo os mais consumidos pela população, como por exemplo, a soja e o milho. Com o dólar alto, hoje na casa dos R\$ 5,30, o agronegócio vê mais lucro em vender a produção para outros países, desabastecendo o mercado nacional. E num cenário desse, tem como baixar os preços? A resposta é simples: bastaria o país adotar políticas públicas, como manter estoques reguladores para abastecer o mercado interno. O diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Junior, afirma que, num momento como o atual, o governo deveria manter inter-relações com parceiros como a Argentina, para a produção de grãos de clima temperado, caso do arroz e do trigo. “Mas tudo isso são ações estruturais nas quais Bolsonaro não acredita e implode, inclusive”, pontua ele. Mais detalhes em www.pactu.org.br

Bradesco Bancários avaliam acordo de teletrabalho



Comando orienta aprovação da proposta

Reunido no último dia 10/09, o Comando Nacional dos Bancários se decidiu indicar que a proposta de teletrabalho negociada com o Bradesco seja aprovada pelos funcionários. Na avaliação do Comando, a proposta contém os principais itens cobrados nas negociações da Convenção Coletiva de Trabalho. Foram questões levantadas em uma pesquisa com 11 mil bancários e bancárias que

entraram em teletrabalho logo no início da pandemia e que tiveram que se adaptar. A proposta prevê ajuda de custo, fornecimento de equipamentos de informática, como notebook, mouse, teclado e outros, e controle da jornada de trabalho. Os funcionários farão assembleias digitais nesta sexta-feira (11) e sábado (12), para avaliar a proposta. Mais detalhes em www.pactu.org.br